



ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

Ano letivo 2024-25
31/01/2026

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	7
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	10
Estudantes	11
Informação Adicional Sobre os Estudantes	11
Procura	12
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	12
Sucesso Académico	13
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	14
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	17
Internacionalização dos Docentes	18
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	18
Empregabilidade	18
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	21
Satisfação	21
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	23
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	23
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	23
Melhoria	25
Observações	26

Identificação

diretor de curso:	[2070] Maria Cristina Pais Aguiar
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	Comunicação e Arte
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
Tronco comum		
Área da Docência - Expressões	30	0
Área da Docência - Geografia de Portugal	5	0
Área da Docência - História	10	0
Área da Docência - Português	29	3.5
Área de Docência - Matemática	30.5	2
Área Docência - Ciências Naturais	15	0
Área Educacional Geral	16	2
Didáticas Específicas	17	0
Iniciação à Prática Profissional	20	0
Total	180	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Filosofia da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Fundamentos da Matemática	1º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais I	1º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Linguística Portuguesa I	1º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Geometria I	1º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

História de Portugal I	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação às Expressões II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Língua Estrangeira: Francês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Língua Estrangeira: Inglês	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção I;
Linguística Portuguesa II	1º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0149:00	0067:50	5.5	
Sociologia da Educação	1º Ano / 2º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Tecnologia de Informação e Comunicação	1º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0054:00	0030:00	2	
Desenvolvimento e Gestão Curricular	2º Ano / 1º Semestre	Área Educacional Geral	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação I	2º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais II	2º Ano / 1º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	
Iniciação à Prática Profissional I	2º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0095:00	0052:50	3.5	
Literatura para a Infância I	2º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Números e Operações	2º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	
Álgebra	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas e Metodologia da Investigação II	2º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0122:00	0060:00	4.5	
Expressões Integradas II	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Geografia de Portugal	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Geografia de Portugal	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Prática Profissional II	2º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Modelação Matemática	2º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0068:00	0037:50	2.5	
Op. Desenvolvimento da Linguagem	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0108:00	0045:00	3.5	Optativa: Opção II;
Op. Português Língua Não-Materna	2º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0095:00	0045:00	3.5	Optativa: Opção II;
Didáticas Específicas de Educação Básica I	3º Ano / 1º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0081:00	0045:00	3	
Geometria II	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0108:00	0052:50	4	
História Portugal II	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - História	Semestral	0135:00	0065:00	5	
Iniciação à Leitura e à Escrita	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	

Iniciação à Prática Profissional III	3º Ano / 1º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Op. Materiais Didáticos no Ensino e Aprendizagem da Matemática	3º Ano / 1º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0054:00	0030:00	2	Optativa: Opção III;
Seminário de Expressões Integradas I	3º Ano / 1º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	
Didáticas Específicas da Educação Básica II	3º Ano / 2º Semestre	Didáticas Específicas	Semestral	0095:00	0045:00	3	
Estatística e Probabilidades	3º Ano / 2º Semestre	Área de Docência - Matemática	Semestral	0162:00	0082:50	6	
Fundamentos das Ciências Físicas e Naturais III	3º Ano / 2º Semestre	Área Docência - Ciências Naturais	Semestral	0135:00	0065:40	5	
Iniciação à Prática Profissional IV	3º Ano / 2º Semestre	Iniciação à Prática Profissional	Semestral	0149:00	0075:00	5.5	
Literatura para a Infância II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Português	Semestral	0176:00	0082:50	6.5	
Seminário de Expressões Integradas II	3º Ano / 2º Semestre	Área da Docência - Expressões	Semestral	0108:00	0052:50	4	

Ligações Externas no Apoio à Docência

A colaboração com os Agrupamentos de Escolas de Viseu enquadra-se no âmbito das ligações a destacar no apoio às Unidades Curriculares (UC) de Iniciação à Prática Profissional (I, II, III e IV).

Na UC Iniciação à Prática Profissional I destacam-se os locais para estágio em contextos não formais de educação como Creches, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e entidades com projetos socioeducativos na comunidade.

No caso da Iniciação à Prática Profissional II, para que esta UC possa funcionar, é necessária a ligação a Escolas Básicas do 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), as quais assumem o papel de escolas cooperantes a partir da colaboração dos seus diretores e professores. Destaca-se também a análise efetuada aos documentos orientadores da atuação das escolas, emanados do Ministério da Educação, .

Na IPP III sobressai a importância da observação de contextos em escolas do 1.º CEB. Salienta-se que a ligação estabelecida com as escolas cooperantes (diretores, pessoal docente, pessoal não docente e alunos) assume com um papel fundamental na aprendizagem dos estudantes. O mesmo acontece na IPP IV, com a ligação com contextos de Educação Pré-Escolar (diretores, educadores, pessoal não docente e crianças).

Em algumas UC do curso são apontados sítios (ou outras ligações), entidades externas ou eventos científicos como formas de apoio à docência, que merecem o destaque dos respetivos professores e responsáveis das UC. Em Linguística Portuguesa II é sugerida a consulta dos sítios <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> e <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/> Por sua vez, em Literatura para a Infância I e II são disponibilizados, no *Moodle*, artigos e obras científico-metodológicas.

Por último, releva-se que os alunos são informados pelos docentes da importância de acederem a diferentes plataformas fidedignas, disponibilizadas *online* para continuarem a construção do seu conhecimento, também, de forma autónoma.

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No âmbito das UC Iniciação à Prática Profissional I, II, III e IV, os estágios foram desenvolvidos nos seguintes locais:

IPP I em contexto Creche:

- Arte de Crescer
- Cáritas Diocesana
- Santa Casa da Misericórdia - Creche Nossa Sr.^a de Fátima
- Fundação D. Mariana Seixas
- Centro Social Jesus Maria e José

IPP I em contexto comunitário:

- Cáritas Diocesana de Viseu - Projeto Escolhas E9G - resposta apresentada em sessão *online*
- Jardim de Infância de Vildemoinhos - Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) ? resposta apresentada em sessão presencial

IPP II:

- Agrupamento de Escolas do Viso
- Agrupamento de Escolas de Mundão
- Agrupamento de Escolas de Viseu Norte
- Agrupamento de Escolas de Viseu Sul
- Agrupamento de Escolas de Viseu Norte
- Agrupamento de Escolas Grão Vasco

IPP III:

- Agrupamento de Escola Grão Vasco: Escola Básica 1 da Ribeira e Escola Básica 1, 2 João de Barros
- Agrupamento de Escolas do Viso, Escola Básica 1 de Fragosela
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte, Escola Básica 1 Rolando de Oliveira
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Escola Básica 1 de Repeses

IPP IV:

- Agrupamento de Escolas Grão Vasco, JI de Vildemoinhos, 4 salas
- Agrupamento de Escolas Grão Vasco, JI de Marzovelos, 4 salas
- Agrupamento de Escolas Grão Vasco, EB/JI da Ribeira, 4 salas
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte, EB/JI Rolando Oliveira, 3 salas
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, JI de Vila Chã de Sá, 2 salas
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, JI de Repeses, 1 sala
- Agrupamento de Escolas Viso, JI de Gumirães, 2 salas
- Agrupamento de Escolas Viso, JI de Barbeita, 1 sala

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

Ao longo do curso, algumas Unidades Curriculares integram trabalhos de pesquisa e de reflexão realizados pelos estudantes, os quais fazem parte dos respetivos processos de avaliação. Estes trabalhos têm, contudo, um carácter essencialmente formativo e circunscrito às próprias unidades, não estando orientados para uma divulgação de âmbito alargado.

No que diz respeito à UC IPP III, esta constitui o momento a partir do qual se inicia formalmente o percurso de natureza investigativa que sustentará o desenvolvimento dos Trabalhos Finais de Estágio (TFE) a defender na IPP IV.

Neste curso, as UC de Iniciação à Prática Profissional assumem um papel central na construção progressiva de competências profissionais, através de processos continuados de observação, análise e reflexão sobre a prática, articulados com experiências de intervenção pedagógica. Cada IPP organiza-se em torno de um conjunto de tarefas desenvolvidas em contextos educativos concretos e orientadas para a sua compreensão crítica. Ao longo das diferentes IPP, essas tarefas incidem sobre múltiplas dimensões da profissão docente, incluindo, entre outras, as conceções de educação, a missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas pedagógicas, a organização dos espaços, dos materiais e do tempo educativo, as dinâmicas relacionais entre os vários intervenientes, os processos de observação, planificação, intervenção e reflexão sobre situações de ensino, a avaliação das práticas e das aprendizagens, bem como o contributo da comunidade e da sociedade para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Associados a cada IPP decorrem ainda os workshops de apoio ao trabalho final de estágio (WATFE) que promovem a reflexão sobre questões transversais às várias IPP e contribuem para a consolidação do desempenho profissional e da identidade dos futuros professores. Estes WATFE são dinamizados pelos docentes responsáveis pelas IPP, podendo igualmente integrar a participação de oradores convidados externos às unidades curriculares. Concluído o percurso pelas quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído uma constelação própria de significados relativamente ao valor social da educação e ao papel do professor/a.

O percurso formativo desenvolvido nas IPP culmina no Trabalho Final de Estágio (TFE). Este trabalho constitui um espaço privilegiado de afirmação e problematização da perspetiva individual de cada estudante sobre o que significa ser - e tornar-se - professor/a. Embora se trate de um trabalho de natureza individual, o TFE assenta em tarefas e processos desenvolvidos colaborativamente ao longo das diferentes IPP. A sua orientação é assegurada por um ou dois orientadores atribuídos no início do 3.º ano do curso, no contexto da IPP III, os quais desempenham também funções de supervisão das IPP, detendo um conhecimento aprofundado da identidade destas unidades e dos processos formativos nelas desenvolvidos.

No âmbito do TFE, cada estudante apresenta três afirmações, associadas a três tarefas, em formato digital, respondendo à questão sobre o que é ser - e tornar-se - professor/a na sociedade contemporânea. Essas afirmações refletem o entendimento construído ao longo do percurso formativo relativamente às dimensões anteriormente referidas. Embora todas as IPP contribuam para o desenvolvimento do TFE, cada estudante define o seu próprio percurso de sentido, selecionando os aspetos que considera mais relevantes. As tarefas podem ser escolhidas de entre todas as realizadas nas IPP, quer de natureza individual quer coletiva, podendo corresponder a uma única IPP ou abranger até três IPP distintas. O critério de seleção assenta na sua relevância para a construção do argumento sobre o que significa ser - e tornar-se - professor/a na sociedade atual. Esse argumento é ainda sustentado pelo recurso a enquadramentos teóricos, estudos empíricos, legislação ou documentos normativos que fundamentam a sua pertinência.

Informações adicionais

Em várias UC do curso, os estudantes têm oportunidade de conhecer, analisar e estudar projetos de investigação, realizando pequenas simulações. Contudo, de um modo geral, não participam formalmente na integração desses projetos.

Corpo Docente

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	47h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convitado	Licenciatura	Educação Musical	-	52.4h
Ana Claudia Loureiro	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Educação	-	15.5h
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	-	156.1h
ANA LUÍSA DO ROSÁRIO BAPTISTA	Assistente Convitado	Mestrado	Educação Visual e Tecnológica	-	144.9h
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto	Doutoramento	História e Filosofia das Ciências	-	179.1h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	16h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	30h
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Coordenador	Doutoramento	Didática	-	304h
António Manuel Bondoso Cardoso	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Física	-	156h
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	-	95.7h
Carla Sofia Pais Pinto Marques	Assistente Convitado	Licenciatura	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	63.5h
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação	-	140.3h
Catarina Isabel Machado Baranda Vasconcelos	Assistente Convitado	Mestrado	Sociologia	-	26.5h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	99h
CATIA SOFIA NUNES RODRIGUES	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Matemática	-	86.9h
CLÁUDIA SOFIA RODRIGUES BAPTISTA	Assistente Convitado	Licenciatura	Matemática e Ciências da Natureza	-	150h
Cláudia Sofia Varela Capela Granjo Ferreira	Professor Adjunto Convitado	Doutoramento	Estudos Literários	-	59h
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia	-	246.8h
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	120.5h
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	58h
Fernando Alexandre Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento	Estudos Portugueses	-	162.5h
Filipe da Cunha Amaral	Assistente Convitado	Mestrado	Ciências da Educação	-	78.76h
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Professor Adjunto	Doutoramento	Matemática	-	140.9h

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

Ivone Pinto Ribeiro	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Estrangeiras	-	30h
Joana Isabel de Paulo Duarte	Assistente Convidado	Licenciatura	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	108.5h
João Augusto Guerra Rocha Nunes	Professor Coordenador	Doutoramento	História	-	175h
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	180h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	31.8h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	105h
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	32.3h
Liliana Andrade de Matos Castilho	Professor Adjunto	Doutoramento	História de Arte	-	77h
Luís Carlos Lopes da Costa	Assistente Convidado	Mestrado	Formação de Professores de áreas disciplinares específicas	-	65.8h
Luís Nuno Figueiredo e Sousa	Professor Coordenador	Doutoramento	Sociologia	-	105h
Luiz Cláudio de Almeida Queiroga	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação - Formação de Professores	-	22.5h
Márcia Barbosa de Aguiar	Assistente Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	45h
Márcia Figueiredo Vieira Leite	Assistente Convidado	Mestrado	Artes	-	147.5h
Margarete Lopes Rodrigues	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Modernas / Estudos Portugueses	-	40h
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Coordenador	Doutoramento	Educação Musical	-	188.76h
Maria João Alves Moura de Almeida Rocha Lages	Assistente Convidado	Licenciatura	Línguas e literaturas estrangeiras (222)	-	30h
Maria João Bártolo Macário	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Didática e Formação	-	66.4h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	70h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	52.4h
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	117.52h
Raquel Grilo de Oliveira Fernandes	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Modernas / Estudos Portugueses	-	209h
Sara Lúcia Tavares dos Santos	Assistente Convidado	Mestrado	Línguas e Literaturas Estrangeiras	-	30h
Vítor Manuel Cardoso de Jesus Rebelo	Assistente Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	21h

	2022/23	2023/24	2024/25
número total de docentes	45	50	47
número total de docentes ETI	36.4	38.2	35.5
número de docentes em tempo integral	26	26	24
número de docentes doutorados em tempo integral	24	24	22
número de professores de carreira	24	23	21
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	25	25	23
número total de docentes doutorados ETI	27.9	26.2	27.1
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2.6	2	2
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	197	196	212

	2022/23	2023/24	2024/25
percentagem de docentes em tempo integral	71.43%	68.06%	67.61%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	65.93%	62.83%	61.97%
percentagem de professores de carreira	53.33%	46.00%	44.68%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	68.68%	65.45%	64.79%
percentagem de docentes doutorados	76.65%	68.59%	76.34%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	7.14%	5.24%	5.63%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	4.1	4.0	3.4
rácio estudantes/docentes ETI	5.4	5.1	6.0

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	3.400	1	4.600	2	4.600
	>=30 A <40	5		4		3	
	>=40 A <50	23		22		21	
	>=50 A <60	9		14		18	
	>=60	8		9		5	

Estudantes

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	87	44.16%	66	33.67%	59	27.83%
	2º Ano	58	29.44%	71	36.22%	78	36.79%
	3º Ano	52	26.40%	59	30.10%	75	35.38%
	Total	197		196		212	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	176	89.34%	182	92.86%	199	93.87%
	Masculino	21	10.66%	14	7.14%	13	6.13%
	Total	197		196		212	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	77	39.09%	98	50.00%	98	46.23%
	>=20 A <24	75	38.07%	63	32.14%	87	41.04%
	>=24 A <28	23	11.68%	14	7.14%	9	4.25%
	>=28	22	11.17%	21	10.71%	18	8.49%
	Total	197		196		212	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Os dados apresentados revelam uma procura significativa do curso no ano letivo 2024/2025, destacando-se um aumento de 16 alunos comparativamente ao ano anterior e continuando a verificar-se um aumento da procura por parte de estudantes do sexo feminino (93,87%).

Em termos de idade, sobressai o facto de 46,23% dos estudantes inscritos terem idade inferior a 20 anos e de existir uma percentagem bastante semelhante (41,04%) de estudantes com idade situada entre os 20 e os 24 anos.

Procura

	2022/23	2023/24	2024/25
número de vagas	89	68	68
número de candidatos	317	334	294
número de colocados	92	70	71
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	84	61	66
nota mínima de entrada (CNA)	106	141,5	139
nota média de entrada (CNA)	122,5	144,9	141,25

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

O curso de Educação Básica é apresentado no *website* da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) e do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), e divulgado através de publicações nas redes sociais, material impresso e participação em feiras vocacionais e sessões informativas, quer nacionais, quer regionais e locais, organizadas em Escolas Secundárias e Profissionais, entre outras entidades.

É de referir também a participação nas diferentes iniciativas de divulgação da oferta formativa do IPV, designadamente os "Dias Abertos", realizados nas diferentes Unidades Orgânicas, e a "Mostra IPV", realizada no Palácio do Gelo, em Viseu, direcionadas a alunos das Escolas Secundárias e Profissionais.

Sucesso Académico

	2022/23	2023/24	2024/25
número de diplomados	43	43	60
diplomados em n anos**	38	38	50
diplomados em n+1 anos	1	5	7
diplomados em n+2 anos	0	0	2
diplomados em mais do que n+2 anos	4	0	1

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	2039		2182		2425	
	estudantes inscritos	2399	0.850	2474	0.882	2654	0.910
	estudantes avaliados	2339	0.872	2378	0.918	2582	0.939

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	2339	38.98	2378	24.77	2582	35.86
	estudantes não avaliados	60		96		72	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	41		41		42	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

Nas diferentes UC mantém-se a valorização do trabalho autónomo dos estudantes, complementada por um acompanhamento mais próximo daqueles que apresentam maiores dificuldades. Este acompanhamento inclui orientação do estudo e contactos regulares com os docentes.

Estão disponíveis apoios presenciais e *online*, garantindo um leque mais amplo de possibilidades de acesso. Incentiva-se a participação nestas horas de apoio e em iniciativas extracurriculares que fomentem o espírito crítico, a capacidade empreendedora e a divulgação de informação, tanto no âmbito da educação como em áreas complementares.

Grande parte das UC recorre a contextos próximos da prática profissional, estratégia que se tem revelado eficaz no combate ao insucesso e na promoção de aprendizagens mais integradas e contextualizadas. A estrutura do curso articula UC de estágio com componentes de natureza didática e outras de carácter geral ou específico da área de docência, favorecendo a formação de profissionais com competências práticas, enquadradas didática, curricular e cientificamente.

Em UC de carácter mais prático, foram criados subgrupos, sobretudo nas sessões teórico-práticas, para reforçar o apoio aos estudantes. Sempre que possível, diversificaram-se as estratégias de trabalho, incluindo dinâmicas individuais, em pequeno e grande grupo, bem como a integração de recursos digitais, com vista a aumentar o envolvimento dos estudantes.

Os docentes promovem ainda a integração dos estudantes em atividades científicas e incentivam a apresentação e exposição de materiais produzidos no âmbito das UC.

Abandono Escolar

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	40	19.23%	15	7.50%	16	7.41%
	número de inscritos	208		200		216	
1º Ano	número de abandonos	33	34.02%	8	11.59%	7	11.29%
	número de inscritos	97		69		62	
2º Ano	número de abandonos	6	10.34%	3	4.17%	3	3.85%
	número de inscritos	58		72		78	
3º Ano	número de abandonos	1	1.89%	4	6.78%	6	7.89%
	número de inscritos	53		59		76	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Fatores Económicos	2	5.00%	0	0.00%	1	6.25%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	3	7.50%	0	0.00%	2	12.50%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	1	2.50%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	1	6.67%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	3	7.50%	0	0.00%	1	6.25%
	Outro Motivo	5	12.50%	1	6.67%	2	12.50%
	Não renovação da inscrição	26	65.00%	13	86.67%	10	62.50%

NOTA:

- Motivo "Não renovação da inscrição" - Alunos que não renovaram a inscrição no curso no ano letivo subsequente e não estão incluídos nos casos anteriores.
- Motivo "Outro motivo" - Alunos que anularam a matrícula, indicando um motivo diferente dos assinalados nas linhas anteriores.
- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

À semelhança de anos anteriores, existiu um acompanhamento muito próximo dos estudantes pela Coordenação de Curso e pelas discentes da Comissão de Curso, nomeadamente no contacto direto com as turmas. Essa proximidade permitiu detetar problemas e dificuldades sentidas por alguns estudantes na adaptação ao Ensino Superior, ou a algumas UC, agindo de forma preventiva e procurando agir em tempo útil, designadamente com os alunos estrangeiros.

Os docentes da Licenciatura em Educação Básica, tal como a Presidência da ESEV, mostraram sempre disponibilidade para os estudantes na resolução dos seus problemas e no uso de estratégias que foram minimizando pequenos constrangimentos.

Destaca-se a participação de alunos e docentes do ciclo de estudos nas iniciativas de integração dos estudantes, promovidas pelo Conselho Pedagógico e pela Presidência da ESEV, em articulação com o Programa Mentoria e com a Associação de Estudantes da ESEV, designadamente o acolhimento aos estudantes do 1.º ano.

A percentagem de abandono escolar relativa ao total de inscritos foi bastante diminuta, situando-se nos 7,41%; no que se refere ao número de inscritos por ano letivo, a percentagem mais elevada encontra-se no 1.º ano, com 11,29%. Não obstante, os números não deixam de ser preocupantes. É necessário continuar a estreitar a relação entre a Comissão de Curso e os estudantes, e manter o programa de tutoria e acompanhamento dos estudantes de forma sistemática e com natureza preventiva.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	6	3.05%	2	1.02%	2	0.94%
Evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	12	6.09%	3	1.53%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	6	3.05%	5	2.55%	4	1.89%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Número total de estudantes	197	100%	196	100%	212	100%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas de longa duração (in e out); mobilidades físicas de curta duração (in e out); mobilidades física e virtual (in e out); estágios (in e out).

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	1	2,7%	1	2%	0	0%
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	1	2,7%	0	0%	1	2,1%
Número total de docentes	2	5,4%	1	2%	1	2,1%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas (in e out); mobilidades física e virtual (in e out).

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Como estratégias adotadas para incrementar a internacionalização, destaca-se a divulgação de todas as oportunidades através da Comissão de Curso, bem como a realização de sessões de esclarecimento acerca de programas e projetos internacionais, designadamente cursos e propostas da *EUNICE - European University*.

Por sua vez, é promovida a partilha de experiências de estudantes que frequentaram programas de mobilidade em anos anteriores e a participação em projetos de I&D.

Empregabilidade

	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2022/23	2023/24	2024/25
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

NOTA:

- Escala (1 - Totalmente Insatisfeito; 7 - Totalmente Satisfeito)

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2022/23	2023/24	2024/25
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

A ausência, quase total, de dados relativos ao ano de 2024/2025 não nos permite uma análise rigorosa e fundamentada deste campo.

Importa realçar que a quase totalidade dos estudantes da Licenciatura em Educação Básica prossegue para mestrados profissionalizantes, o que dificulta uma avaliação clara e objetiva da empregabilidade do curso.

Satisfação

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	645		487		367	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	2221	29.04%	2276	21.4%	2406	15.25%

ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Básica

		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	27		44		26	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	188	14.36%	198	22.22%	248	10.48%
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	27		24		25	
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	197	13.71%	196	12.24%	212	11.79%

		2022/23	2023/24	2024/25
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.2	4.06	4.21
	IMPLEMENTAÇÃO	4.19	4.06	4.24
	AUTOAVALIAÇÃO	4.25	4.2	4.27

		2022/23	2023/24	2024/25
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	3.52	4.14	4.5
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	3.56	3.9	4.19
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	3.66	4.1	4.25
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	3.7	4.05	4.48
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	3.69	4.22	4.31

		2022/23	2023/24	2024/25
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.2	4.12	4.19
	AMBIENTE	4.18	3.89	4.04

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Os resultados de satisfação dos estudantes são reveladores de um grau de satisfação bastante elevado com as unidades curriculares, os estágios e o curso em geral, apresentando-se índices com médias superiores a 4.04 (índice claramente positivo).

Destaca-se que a avaliação da natureza, implementação e autoavaliação das unidades curriculares se situa entre 4.21 e 4.27 e que a satisfação com estágio, dissertação ou projeto tem como média mais baixa 4.19

Comparativamente aos dados dos anos anteriores, a apreciação dos estudantes tem vindo a manter uma linearidade de satisfação.

Em todo o caso, importa referir a baixa percentagem de respondentes aos inquéritos de satisfação, o que condiciona a objetividade da avaliação efetuada.

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	40	98.00%	41	100.00%	41	98.00%
	Número de unidades curriculares	41		41		42	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	40	100.00%	21	51.00%	41	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	40		41		41	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

No âmbito da análise crítica ao funcionamento do Curso de Licenciatura em Educação Básica, importa referir que, no ano letivo a que respeita este relatório, se verificou um aumento da procura pelo Curso, em consonância com a tendência nacional de crescimento da procura por cursos de formação de professores.

A organização do plano de estudos do Curso de Educação Básica valoriza o contacto com a prática desde fases iniciais da formação, concretamente a partir da unidade curricular de Iniciação à Prática Profissional I, no 2.º ano do curso. Paralelamente, privilegia-se a integração curricular, uma vez que algumas unidades curriculares, nomeadamente as Didáticas e as unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, são lecionadas de forma partilhada por vários docentes de diferentes áreas. Esta organização fomenta o trabalho colaborativo, a cultura científica, a inovação pedagógica, a inter e multidisciplinaridade e a integração curricular.

Continua a ser fundamental a mobilização de UC do Curso para o desenvolvimento de projetos de natureza interdisciplinar e de ligação à comunidade. Esta intencionalidade mantém-se aquando da elaboração, implementação e avaliação dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, em colaboração com os professores da ESEV e os orientadores cooperantes, nas Escolas Cooperantes, em contexto de Iniciação à Prática Profissional.

Importa ainda salientar que o aumento da procura pelo Curso e do número de estudantes nele inscritos, indicador claramente positivo da sua atratividade e relevância, tem vindo a colocar desafios acrescidos ao nível do recrutamento de orientadores cooperantes para acolher os estudantes da Licenciatura em Educação Básica, ao nível das UC de Iniciação à Prática Profissional, nomeadamente, na IPP II, desenvolvida no âmbito do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Considera-se fundamental criar formas de incentivo à colaboração dos Agrupamentos de Escolas de Viseu, uma necessidade que tem vindo a ser reconhecida ao longo dos últimos anos, sem que tenha sido ainda possível identificar ou implementar a forma mais adequada de resposta a esta dificuldade.

Sobressai a estabilidade do corpo docente afeto ao Curso, com uma elevada percentagem de doutorados, como aspeto positivo a salientar.

No que se refere à internacionalização, foi notório, da parte dos estudantes, o interesse por programas de mobilidade; contudo, no ano letivo a que se reporta este relatório, o número de estudantes efetivamente inscritos foi muito reduzido, mantendo-se aquém do desejável.

Um aspeto que carece de melhoria prende-se com o preenchimento dos inquéritos de satisfação. Apesar do constante incentivo aos estudantes, ainda não se conseguiu obter um grau de participação considerado satisfatório.

Ao nível do funcionamento da componente letiva, e tendo em conta os problemas de adaptação dos estudantes, salienta-se que as turmas continuam grandes e heterogéneas, (em termos de idade e níveis de formação), o que resulta numa diversidade de interesses, perspetivas e dificuldades entre pares e representa um desafio acrescido para os docentes. Não obstante, o Curso apresenta uma média de aprovação elevada, traduzida numa taxa de sucesso escolar bastante satisfatória. Importa realçar que a proximidade com os elementos da Comissão de Curso, o diálogo profícuo estabelecido entre docentes e estudantes, bem como a relação com a Associação de Estudantes, foram essenciais para minimizar e ultrapassar situações de fragilidade académica, contribuindo para prevenir o abandono escolar.

Destaca-se de modo positivo a realização da 4ª edição dos *(Re)Encontros com a Educação*, iniciativa dirigida aos estudantes, com o objetivo de criar espaços de diálogo e reflexão sobre os desafios emergentes que se colocam no quotidiano e no horizonte da educação, procurando manter como ponto de partida a divulgação científica. Nesta linha, salienta-se a importância do incremento de uma cultura de investigação científica partilhada entre professores e estudantes.

Considera-se, assim, desejável o alargamento e a diversificação de iniciativas desta natureza, de modo a potenciar oportunidades regulares de participação dos estudantes em contextos de diálogo académico e de contacto com a investigação científica. O reforço deste tipo de ações poderá contribuir para uma maior valorização da dimensão investigativa da formação, promovendo o pensamento crítico, o envolvimento ativo dos estudantes e a consolidação de práticas de partilha científica no seio da comunidade académica.

Manteve-se a utilização do email do curso, bem como da coordenação do curso, para assuntos relativos à licenciatura, bem como a dinamização do espaço de curso. Aqui foi disponibilizado um conjunto de informações pertinentes para os estudantes de Educação Básica, incentivando à participação em iniciativas extra UC, designadamente encontros científicos, colóquios, seminários, palestras, programas de empreendedorismo ou outras iniciativas que se considerem pertinentes para a sua formação. É importante continuar a fomentar práticas de partilha de ideias no âmbito da Educação Básica, entre docentes, estudantes, públicos de outros cursos, convidados externos, comunidade educativa da região, entre tantos outros.

Na linha de anos anteriores, deu-se continuidade ao modelo de TFE, onde é apresentado um conjunto de tarefas realizadas em contexto e sobre os contextos. Essas tarefas variam ao longo das IPP, percorrendo diferentes elementos do que é ser professor/a: a ideia de educação, a especificidade da missão educativa da escola, os documentos orientadores do ensino, as práticas de ensino, a organização de espaços, materiais e tempo educativos, as relações e interações entre diferentes intervenientes, a observação, planificação, intervenção e reflexão de situações de ensino, a avaliação de práticas e de aprendizagens, o papel da comunidade e da sociedade nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças, entre outros. Em cada IPP acontecem ainda WATFE que dão contributos para a reflexão em torno das questões transversais às várias IPP e que se projetam no desempenho e identidade dos futuros professores. Os WATFE são dinamizados pelos vários professores das IPP, podendo ser convidados oradores externos às IPP. No final das quatro IPP, espera-se que cada estudante tenha construído a sua própria constelação de significados acerca da importância da educação na sociedade e do papel do professor/a.

Os estudantes do 3.º ano tiveram, também, a possibilidade de participar em projetos desenvolvidos no âmbito da Formação de Leitores, em articulação com um dos cursos de mestrado, o que contribuiu para o desenvolvimento do seu pensamento crítico, abrindo caminhos de consolidação de exercícios de cidadania ativa e responsável.

Em jeito de conclusão, da análise efetuada sobressai um plano curricular alinhado com os desafios hodiernos da educação, sustentado por um corpo docente estável e qualificado, aspeto espelhado na satisfação dos estudantes relativamente às UC. Evidencia-se o esforço pela realização de projetos interdisciplinares, assim como de iniciativas que promovem a reflexão e investigação científica. Persistem alguns desafios que requerem estratégias de melhoria, designadamente no que se refere ao recrutamento de orientadores cooperantes, à participação nos inquéritos de satisfação, à internacionalização dos estudantes e à gestão de turmas numerosas e heterogéneas.

Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2023/2024	Monitorizar a atualização pedagógica dos professores do curso.	Participação de 50% dos professores do curso em eventos de atualização pedagógica.	Número de professores do curso que participaram em eventos de atualização pedagógica, em 2022/2023 e 2023/2024 (2 anos).		Não foi possível analisar a eficácia desta sugestão até ao momento de submissão do presente relatório.
2023/2024	Monitorizar as experiências de inovação pedagógica nas UC do curso .	Efetivação de, pelo menos, 4 implementações inovadoras.	Número de implementações inovadoras, no ano 2023/2024.	Implementação em contexto de Iniciação à Prática Profissional de 4 Projetos Inovadores.	A meta foi atingida. A meta foi verificada no final do ano letivo 2023/2024.

2024/2025	Convites a especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação.	Convidar, no mínimo, 3 especialistas para o efeito descrito.	Número de especialistas para a realização de conferências de divulgação na área da educação, no ano 2024/2025.	Conferências com 2 especialistas na área da educação.	A meta foi parcialmente atingida (verificação realizada no final do ano letivo 2024/2025).
2024/2025	Monitorizar as experiências de inovação pedagógica nas UC do curso.	Efetivação de, pelo menos, 2 implementações inovadoras.	Número de implementações inovadoras no ano de 2024/2025.	Implementação em contexto de Iniciação à Prática Profissional de 2 Projetos Inovadores.	A meta foi atingida (verificação realizada no final do ano letivo 2024/2025).
2024/2025	Maior taxa de resposta aos inquéritos de satisfação.	Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos de satisfação em 10%.	Percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação em 2024/2025.	Percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação inferior ao ano letivo anterior.	A meta não foi atingida, na medida em que a taxa de respondentes foi inferior à do ano letivo anterior (verificação realizada no final do ano letivo 2024/2025).
2025/2026	Maior taxa de resposta aos inquéritos de satisfação.	Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos de satisfação em 10%.	Percentagem de resposta aos inquéritos de satisfação em 2025/2026.		A verificar no final do ano letivo 2025/2026.
2025/2026	Realização de um evento com componente científica para apresentação dos melhores TFE do ano anterior.	Um evento com componente científica para apresentação de pelo menos 4 TFE	Número de apresentações de TFE (num único evento).		A verificar no final do ano letivo 2025/2026.

Observações